

DESVIOS NO GRINVEX (GRINVEXOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *desvios no Grinvex* são os posicionamentos e comportamentos divergentes e antagônicos ao continuísmo da pesquisa invexológica coletiva e à ortoconvivialidade evolutiva entre os integrantes do grupo de inversores existenciais, rapazes e moças, resultando na improdutividade grinvexológica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *desviar* vem do idioma Latim, *deviare*, “desviar-se; afastar; apartar-se do caminho direito”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto, reunião”, derivado do idioma Alemão, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *inversor* procede do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu em 1898.

Sinonimologia: 1. Mata-burros no Grinvex. 2. Estagnadores no Grinvex. 3. Impedidores no grupo de inversores existenciais.

Neologia. As 3 expressões compostas *desvios no Grinvex*, *desvios pessoais no Grinvex* e *desvios grupais no Grinvex* são neologismos técnicos da Grinvexometrologia.

Antonimologia: 1. Procedimentos sádios no Grinvex. 2. Comportamentos qualificados do Grinvex. 3. Homeostase no grupo de inversores existenciais. 4. Impulsionadores do Grinvex.

Estrangeirismologia: a sustentação do *upgrade* evolutivo; a evitação da *closed mind*; a conexão *full time* com o amparo extrafísico durante as reuniões.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortoconvivialidade no grupo de inversores existenciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de invexibilidade; os invexopensenes guiando os trabalhos grupais; a invexopensenidade; os patopensenes entre os integrantes; a patopensenidade; os pensenes de irritação, incompreensão e impulsividade desqualificando as relações interpessoais; os egopensenes bélicos desviando os objetivos grupais; a egopensenidade; os xenopensenes conturbando a higidez pensênica da equipe; a xenopensenidade; a desorganização pensênica prejudicando o trabalho mentalsomático; as fugas pensênicas desviando a atenção; a banalização dos pensenes sinalizadores de conflitividades; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade possibilitando a conexão com padrão homeostático grupal.

Fatologia: os desvios no Grinvex; o desvio dos objetivos grinvexológicos; o descomprometimento com diretrizes organizacionais; as imaturidades; a incapacidade de dizer não a situações dissonantes à proposta do Grinvex; o acobertamento de comportamentos anticosmoéticos; a falta de posicionamento cosmoético perante os erros alheios; a priorização dos interesses pessoais desviando o trabalho coletivo; as afinidades pessoais monopolizando os procedimentos grupais; a exacerbação dos vínculos intrafísicos frente ao trabalho proposto; a transformação do grupo de pesquisa em grupo de lazer; as intrigas permeando a convivência; o *loc* externo; a hipercriatividade; a reunião pautada em reclamações e insultos; as agressões verbais; os comportamentos infantis frente à discordância; as chantagens emocionais; os conflitos calados; o silêncio assediador; a pseudo-harmonia; a falsidade nos contatos interpessoais; o dogmatismo; a repressão; a dominação da reunião por único integrante; a liderança autoritária subtraindo a autonomia do grupo; a postura gurulátrica dos membros quanto ao coordenador do Grinvex; a manipulação do

conhecimento; a teorização exacerbada; as distorções de conceitos desqualificando a pesquisa grupal; a acomodação intelectual com os conceitos básicos; a preguiça para exercitar o mentalso-ma; o desenvolvimento da escrita grupal atrelado exclusivamente ao trafor de único participante; a dependência cognitiva ectópica relativa aos membros experientes; o excesso de movimentação durante atividades mentaissomáticas demonstrando a falta de controle somático e dispersando o grupo; a resistência em planejar as atividades; a desorganização grupal; o planejamento irreal; a incongruência entre o nível do grupo e as atividades planejadas; o descontínuismo nos projetos propostos; a desmotivação grupal; o hedonismo atrapalhando o desenvolvimentos de planos a longo prazo; a banalização da reunião periódica; as faltas injustificadas; os atrasos demonstrando a desorganização pessoal; as reuniões dispersas; os estudos sobre temáticas desconexas; o pseudabertismo a novos integrantes; a manutenção de mesma formação da equipe por longos períodos; o bairrismo; a transformação das reuniões em sessões de terapia grupal; o silêncio anticosmoético; o isolacionismo do grupo; a falta de contato com outros Grinvexes; a ausência nas Reuniões Gerais dos Grinvexes (RGG); a comunicação falha entre membros e coordenação; o hábito de não responder mensagens ou não atender ligações da Coordenação Geral do Grinvex (CGG); a evitação em realizar cursos de Invexologia; a resistência em participar da *Semana da Invéxis* (SINVÉXIS); a grinvexometria ilusória; o olhar trafarista inviabilizando a concretização de assistência ao nível das potencialidades do grupo; o choque de realidade através da criticidade construtiva; a reflexão grupal; o aumento de lucidez; a superação de patologias; a retomada das atividades visando o desenvolvimento mentalsomático invexológico coletivo; o compromisso com a maxiproéxis grupal.

Parafatologia: a banalização da teática do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois das reuniões do Grinvex; a sucumbência à assedialidade demonstrando falta de autodomínio energético dos participantes; a labilidade parapsíquica dos integrantes resultando em contrafluxos; o hábito de não trabalhar as bioenergias pessoais; o bloqueio dos chacras superiores desqualificando os estudos grupais; as agressões e conflitos energéticos; as projeções grupais não aproveitadas pesquisisticamente; o mapeamento das sinaléticas energéticas pessoais no processo de diagnóstico grupal; a expansão de consciência resultando em *insights* amparados para qualificar o grupo; a conexão com a equipe extrafísica grinvexológica auxiliando na profilaxia do desvio antievolutivo dos partícipes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosológico autassédio-conflitividade*; o *sinergismo profilaxia-profissionalismo*; o *sinergismo benignidade-desassedialidade*.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio cosmoético de acontecer o melhor para todos*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de não desejar ao outro o evitável para si*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o descumprimento do *código grupal de Cosmoética* (CGC) resultando em desvios coletivos.

Teoriologia: a *teoria do desenvolvimento de equipes* auxiliando na retomada da produtividade neopesquisística; a *teoria das recomposições grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da evitação dos falsos conceitos*; a *técnica da verbação*; a *técnica da assepsia energética*; as *técnicas de sobrepairamento*; a *técnica da desassedialidade direta*.

Voluntariologia: a profilaxia do desenvolvimento dos fatores desviantes qualificando o voluntariado de pesquisa nos Grinvexes.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o Grinvex enquanto *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o efeito patológico grupal da manutenção de conflitos; o efeito nosográfico dos assédios individuais no Grinvex; o efeito da intervenção amparada.

Neossinapsologia: as neossinapses proporcionadas pelas reciclagens intraconscienciais; as neossinapses provenientes da mediação de conflitos; as neossinapses da conscienciometria aplicadas ao Grinvex; as neossinapses advindas da teática invexológica.

Ciclogia: o ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros.

Enumerologia: a desorganização; a dependência; o dogmatismo; a labilidade parapsíquica; a conscienciometria desregulada; a acomodação mentalsomática; a improdutividade.

Binomiologia: o binômio autoconflito–conflito grupal; o binômio impulsividade–conflictividade; o binômio admiração–discordância; o binômio assertividade–resultabilidade; o binômio evitação–profilaxia.

Interaciologia: a interação silêncio irrefletido–assédio contido; a interação sinceridade cosmoética–liberdade; a interação invéxis–fraternismo enquanto agente profilático.

Crescendologia: o crescendo autocrítica–heterocrítica assertivas.

Trinomiologia: a ultrapassagem do trinômio agressões verbais–comportamentos infantis–chantagens emocionais; o trinômio conflito–superação–interassistência; o trinômio descoberta–responsabilidade–exemplarismo.

Polinomiologia: o polinômio vontade–criatividade–perseverança–mudança; o polinômio observação detalhista–análise realista–conexão com o amparo–insight resolutivo–intervenção prática.

Antagonismologia: o antagonismo amparo / assédio; o antagonismo Grinvex / grupo usual de amigos; o antagonismo amizade evolutiva / acumpliciamiento grupal.

Paradoxologia: o paradoxo do grupo de inversores com mentes brilhantes arrefecido pelo egão dos participantes.

Politicologia: a invexocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na terapêutica dos conflitos grinvexológicos; a lei da grupalidade; a lei da maxiproéxis.

Filiologia: a invexofilia; a assistenciofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a invexofobia; a neofobia; a sociofobia; intelectofobia; a raciocinofobia.

Sindromologia: a síndrome de Poliana resultando na proposta de projetos incompatíveis com a maturidade grupal.

Maniologia: a mania patológica de deixar para depois; a mania de não compartilhar as ideias com o grupo; a mania de isolar-se.

Mitologia: a superação do mito do inversor perfeito.

Holotecologia: a invexoteca; a grinvexoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Grinvexometrologia; a Grinvexologia; a Invexologia; a Lucidologia; a Conscienciometrologia; a Intrafisicologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Assistenciologia; a Intermisiologia; a Proexologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; a conscin inversora; a conscin interassistencial; a isca humana; a conscin lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; as consciexes amparadoras.

Masculinologia: o inversor integrante de Grinvex; o grinvexólogo; o agente aglutinador; o agente retrocognitivo inato; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o conviviólogo; o escritor; o exemplarista; o homem de ação; o intelectual; o pesquisador; o reeducador; o tocador de obra; o voluntário; o proexista.

Femininologia: a inversora integrante de Grinvex; a grinvexóloga; a agente aglutinadora; a agente retrocognitiva inata; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodeciso-

ra; a convivióloga; a escritora; a exemplarista; a mulher de ação; a intelectual; a pesquisadora; a reeducadora; a tocadora de obra; a voluntária; a proexista.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desvios *pessoais* no Grinvex = as posturas autoconflitivas capazes de interferir na sustentação holopensênica do grupo de inversores; desvios *grupais* no Grinvex = as posturas interconflitivas capazes de interferir na sustentação holopensênica do grupo de inversores.

Culturologia: a *cultura grinvexológica*; a *cultura invexológica*.

Pesquisologia. Pela ótica da *Conscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, 15 condições nosográficas e respectivos questionamentos, capazes de auxiliar na aferição do eventual descompasso do Grupo de Inversores Existenciais:

01. **Acumpliemento.** O Grinvex está desenvolvendo projeto com ganho financeiro para conscin específica?

02. **Autocracia.** Existe centralização dos conhecimentos ou decisões, não havendo espaço para debates e discordâncias?

03. **Bairrismo.** O Grinvex mantém a mesma formação há mais de 6 meses? Há esforço grupal para acolher e integrar novos participantes?

04. **Banalização.** Os integrantes faltam com frequência às reuniões do Grinvex, por mera preguiça ou descaso? Frequentemente chegam atrasados, sem justificativas aceitáveis? Não enxergam relevância nas atividades em desenvolvimento?

05. **Belicismo.** A convivialidade no Grinvex é permeada por comportamentos agressivos, autoritários, repressores ou primitivos?

06. **Competitividade.** Durante as reuniões ou nos grupos virtuais de comunicação, há agressões, impulsividade bélica, desvalorização da opinião alheia ou priorização de assuntos pessoais, afetivos e / ou familiares?

07. **Dependência.** O desenvolvimento cognitivo ou gesconográfico do grupo está atrelado exclusivamente a participante específico? Não ocorre reunião quando algum integrante falta?

08. **Descontinuísmo.** Constantemente o Grinvex propõe atividades novas, contudo não consegue desenvolvê-las por longo período de tempo?

09. **Dispersão.** Os estudos e pesquisas em andamento possuem materpensene invexológico? O objetivo a ser alcançado está claro? As reuniões estimulam o desenvolvimento mentalso-mático?

10. **Egoísmo.** Os membros buscam manipular o grupo em prol de gostos e desejos pessoais? Sugerem apenas temas de pesquisa ou atividades relacionadas a afinidades íntimas, sem analisar a vontade grupal?

11. **Intoxicação.** Há trabalhos bioenergéticos grupais durante as reuniões, contrariando as diretrizes grinvexológicas proibitivas a tais práticas?

12. **Isolacionismo.** Os participantes mantêm postura de fechadismo durante os debates, não expondo opiniões, mesmo quando não concordam? O grupo evita participar de momento de integração com outros Grinvexes ou mesmo evita contato com a Coordenação Geral dos Grinvexes? Os integrantes resistem em participar ativamente da *Semana da Invéxis*?

13. **Obnubilação.** Estão confusas ou desconhecidas as metas de curto, médio e longo prazo do Grinvex para todos os membros? Os integrantes conhecem as cláusulas do *código grupal de Cosmoética*?

14. **Patopensesidade.** O grupo alimenta patopenseses quanto às atividades em desenvolvimento, aos colegas, à coordenação, à *Associação Internacional de Inversão Existencial* (AS-SINVÉXIS) ou mesmo quanto à *técnica da invéxis*?

15. **Pseudassistência.** Os diálogos durante as reuniões assemelham-se a intervenções pretensamente terapêuticas, incompatíveis com a proposta e a competência do grupo? O Grinvex é visto como grupoterapia?

Antagonismo. Através da ótica da *Invexologia*, o maior mata-burro do Grinvex é a manutenção de antagonismo invexológico coletivo. Por ser grupo de pesquisa sobre a invéxis, quando os participantes compartilham incompreensão, medo ou aversão a esta *técnica evolutiva*, distanciam-se do materpensene invexológico, assim como da equipex técnica de amparadores. Tal fato pode resultar no assédio interconsciencial e na improdutividade grupal.

Terapeuticologia: a teática invexológica; a elucidação coletiva quanto à necessidade de mudança; as práticas profiláticas visando à manutenção do grupo; a adoção das diretrizes do Grinvex; o planejamento assertivo; a coerência das atividades com as metas e estofo grupal; os estudos invexológicos; a *Glasnost* permeando os debates; a busca por *feedbacks*; a integração com outros Grinvexes; a neofilia na aglutinação de novos inversores; a grinvexometria atualizada; a homeostase grupal; a sintonia com a equipex.

Retomada. Por meio da *Reeducaciologia*, o Grinvex deve realizar, de maneira técnica, reflexões sobre o desenvolvimento coletivo, investigando os eventuais desvios existentes na realidade do grupo. Em seguida deve ser planejado e posto em prática plano de ações em prol da retomada da produtividade grinvexológica.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os desvios no Grinvex, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocriticidade inversiva:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
02. **Benignidade traforista:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
04. **Cooperação intergrinvexes:** Grinvexologia; Homeostático.
05. **Coordenação grinvexológica:** Grinvexologia; Homeostático.
06. **Desenvolvimento grinvexológico:** Grinvexologia; Homeostático.
07. **Grinvex:** Grinvexologia; Neutro.
08. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Inversão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Invexofobia:** Antinvexologia; Nosográfico.
12. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
13. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
14. **Representante multidimensional:** Verbaciologia; Neutro.
15. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.

**OS DESVIOS NO GRINVEX DESQUALIFICAM O HOLOPEN-
SENE DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INVEXOLÓGICO
E CONVIVOLÓGICO GRUPAL, POR MEIO DA MANIFESTA-
ÇÃO DE IMATURIDADES, EGOÍSMOS E CONFLITIVIDADES.**

Questionologia. Na condição de participante de grupo de inversores existenciais você, leitor ou leitora, admite o impacto das atitudes pessoais na manutenção da produtividade grupal e fortalecimento do holopensene grinvexológico no Planeta? Qual a qualidade da atuação pessoal nas atividades do Grinvex?

Bibliografia Específica:

1. **André, Thiago;** *Grinvexologia: Análises Conceituais e Práticas dos Grupos de Inversores Existenciais*; Artigo; *XI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 18; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 16 gráfs.; 5 tabs.; 5 notas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 15 a 25.
2. **Ferraro, Cristiane;** *Histórico Invexológico Grupal*; Artigo; *VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 15 enus.; 1 nota; 22 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 135 a 148.
3. **Lourenço, Ibis;** *Desenvolvimento Grinvexológico: Crescendo de Representatividade Interassistencial*; Artigo; *XXVI Simpósio do Grinvex*; São Paulo, SP; 17-18.09.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 6; Seção: *Paratecnologias do Grinvex*; 10 abrevs.; 3 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 11 siglas; 3 tabs.; 6 notas; 10 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÊXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 65 a 82.
4. **Machado, Camila;** *Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais*; Fotocópia; revisores Lourenço et al.; 38 p.; 7 caps.; 4 refs.; 28 x 21,5 cm; espiral; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÊXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1 a 38.
5. **Minoru, Antônio; et al;** *Ata do Grinvex São Paulo como Paratecnologia Interassistencial*; Artigo; Anais do *XXVIII Simpósio do Grinvex* (SIG); Belo Horizonte, MG; 09 e 10.07.17; Mesa 1: *Experiências Grinvexológicas*; 8 enus.; 1 tab; 3 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÊXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 22.
6. **Moreno, Igor;** *Coordenação Grinvexológica*; Artigo; *XXVI Simpósio do Grinvex* (SiG); São Paulo, SP; 14-17.10.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Ed. Especial; Vol. 6; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 tab.; 2 notas; 15 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÊXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; páginas 83 a 103.
7. **Nonato, Alexandre; et al.;** *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 40 e 120.
8. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 696 a 720.

V. A. S.